

## **PROJETO BOLSISTAS**

**Aluna: Graziela Figueiredo de Carvalho**  
**Orientadora: Telma Lage**

### **Introdução**

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, desde 1993, oferece bolsas de estudo integrais para alunos oriundos de pré-vestibulares comunitários conveniados com a Universidade que logram aprovação no vestibular. O aumento crescente da demanda - em 2005 contabilizava-se aproximadamente 700 bolsistas, 38 alunos do curso de Direito - impulsionou a criação de uma modalidade específica de bolsa de estudo voltada para esse universo, a bolsa de ação social.

Neste processo, foi fundamental o FESP (Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio), projeto do Centro de Pastoral Anchieta que fornece auxílio-transporte, auxílio-alimentação e auxílio-moradia aos alunos de baixa renda, possuidores de bolsa de estudo integral. O FESP veio encaminhar a solução do problema de viabilizar a frequência destes alunos aos cursos, uma vez que muitos os abandonavam vencidos pelos altos custos excedentes à mensalidade.

Assim, considerando o pioneirismo da Universidade em uma ação afirmativa de viabilização da presença de alunos de baixa renda no campus universitário, a presente pesquisa se propõe a conhecer este programa, seus sucessos e desafios.

### **Objetivos**

A pesquisa tem como objetivo o conhecimento do programa de bolsas de ação social sob a perspectiva da instituição PUC, dos professores do departamento de direito, dos demais alunos de Direito e, sobretudo, do próprio bolsista, bem como conhecer as demandas dos alunos bolsistas de ação social do curso de Direito para estabelecer estratégias que permitam uma maior eficiência deste programa. Além disso, objetivamos também resgatar da memória a experiência da PUC em ação afirmativa com alunos de baixa renda, com vistas a informar estratégias de outras instituições de ensino coordenadas no sentido do princípio constitucional de exercício de direitos sociais.

### **Metodologia**

A pesquisa compreende 5 (cinco) etapas assim distribuídas:

- 1) Levantamento dos dados já existentes: Vice-Reitoria Comunitária da PUC-Rio e Pastoral Universitária por meio do FESP (Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio);
- 2) Entrevistas com professores do Departamento de Direito da PUC-Rio;
- 3) Entrevistas com alunos do curso de Direito da PUC-Rio;
- 4) Entrevistas com os alunos bolsistas de ação social do curso de Direito, através de 4 perspectivas:
  - estudantes que cursam os dois primeiros anos de faculdade
  - estudantes que cursam após os dois primeiros anos de faculdade, período em que, em geral, estão envolvidos com estágio
  - estudantes que já se formaram
  - estudantes que abandonaram a faculdade;

5) Tabulação dos dados colhidos nas entrevistas.

Paralelamente ao desenvolvimento das etapas acima descritas, buscamos aporte teórico das ações afirmativas, com abordagem interdisciplinar (histórica, antropológica, jurídica, política e comparada) e leitura e discussão de textos referentes ao tema.

### **Conclusões**

A primeira etapa foi concluída. Foram entrevistados o Vice-Reitor Comunitário, Prof<sup>o</sup> Augusto Sampaio e as assistentes sociais responsáveis pelo FESP. Tivemos acesso ao perfil sócio-econômico dos alunos bolsistas de ação social do Departamento de Direito, bem como aos dados relativos à quantidade de bolsas distribuídas ano a ano. Elaboramos questionários-piloto que foram submetidos aos professores, alunos bolsistas e alunos não-bolsistas. Após entrevista com 10 professores, 5 alunos bolsistas e 10 alunos não-bolsistas foi feito aperfeiçoamento dos respectivos questionários. Após aperfeiçoamento, foram feitas entrevistas com 11 professores. Os dados colhidos nas entrevistas estão passando por uma tabulação com vistas à análise de seu significado.

Além disso, pesquisou-se os marcos legais das ações afirmativas no Brasil (leis federais, estaduais e portarias das Universidades), jurisprudência dos Tribunais Superiores e de 1<sup>o</sup> instância em ações cujo objeto são as reservas de vagas e sites direcionados aos programas de ação afirmativa (<http://www.politicasdacor.net/>, <http://www.lpp-uerj.net/olped/>, <http://www.observa.ifcs.ufrj.br/>, <http://www.affirmativeaction.org/>, <http://aasn.iuperj.br/portugues/index.htm>, dentre outros). Textos especializados sobre ações afirmativas e artigos publicados em jornais de grande circulação também têm sido trazidos ao debate.